HELEN MODAS

AGUARDE GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

R. MARECHAL DEODORO, 25 — FONE: 292-2662
CAMPO LARGO — PARANÁ

Escritório Imobiliário Fabris

Rua Professor João Batista Vallões, 585
Fone: 292-1505 — Creci n.º 3.123

VENDE

Um lote de terreno urbano medindo 17m de frente por 35m de fundos, contendo uma casa de madeira c/ 63m2, localizado no Loteamento Ferrari.

Preço Cr$ 55.000.000

xxxXxxx

Um lote de terreno medindo 28.80m com frente para a rua Francisco Azevedo e A. Centenário com 40.00m fundos c/ a área total de 1.233,00m2.

Preço de cada um Cr$ 80.000.00

xxxXxxx

Dois terrenos rural cada um com a área de 60.000m2, com água, mato e bom acesso, próximo ao Clube de Campo, a 5 quilômetros do centro da cidade.

Preço de cada um Cr$ 80.000.000

xxxXxxx

Um chácara com a área de 33.000m2, todo cercado c/ duas casas sendo uma alvenaria e outra madeira, parte c/ mato natural, tanque e outras benfeitorias, a 5 quilômetros do centro.

Preço Cr$ 100.000.000

xxxXxxx

Uma chácara com a área de 41.000m2, com casa de madeira, toda cercada, luz, água, tanque, e outras benfeitorias, localizada em Rodeio, a 15 quilômetros de Campo Largo.

Preço Cr$ 130.000.000

xxxXxxx

Temos lotes à venda no Loteamento Jardim Três Rios e no Loteamento Jardim Rivabem, no Bom Jesus.

DECRETO Nº 1085

SÚMULA: — Aprova o regulamento da Lei n.º 803, de 30 de agosto de 1985.

O cidadão Dr. José Maria de Araújo Perpétuo, Prefeito Municipal de Palmas, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA

Art. 1.º — Fica regulamentado o concurso público para criação do HINO DO MUNICÍPIO DE PALMAS.

Art. 2.º — A apresentação dos trabalhos deverá constar de gravação acompanhada de letra e partitura.

Art. 3.º — Os interessados deverão enviar os trabalhos, em envelopes lacrados, com os respectivos pseudônimos, até o dia 15 de março de 1986, para o Departamento de Educação da Prefeitura Municipal de Palmas.

Art. 4.º — A identificação far-se-á mediante apresentação de um segundo envelope (que acompanha o primeiro), também lacrado, contendo apenas o nome e endereço completos do participante.

Art. 5.º — O Prefeito Municipal formará uma comissão para julgar e proclamar letra e música vencedoras.

Art. 6.º — O prêmio será no valor de Cr$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros), assim distribuído:

a) — Cr$ 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros), para o autor da letra;

b) — Cr$ 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros) para o autor da música.

Art. 7.º — Letra e respectiva música vencedoras serão proclamadas "HINO DO MUNICÍPIO DE PALMAS", por decreto do Executivo Municipal, em 17 de março de 1986.

Art. 8.º — A comissão poderá, no entanto, deixar de escolher vencedores.

Art. 9.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE e CUMPRA-SE.
Edifício da Prefeitura Municipal de Palmas, em 26 de novembro de 1985

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE (20) VINTE DIAS DOS HERDEIROS DE MARIA ELISA FERREIRA: A SEGUIR NOMINADOS, JOSÉ GONÇALVES FERREIRA e s/ mulher IONE FERREIRA, LOURIVAL MENEZES FERREIRA, ELSA FERREIRA LENZ, ALCIDES LOURENÇO VALLE e s/ mulher HELENA SILVIA LOURENÇO e NAIR IONE FERREIRA.

O Doutor João Baptista de Assis, Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo — Estado do Paraná.

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do Cível tramita em seus regulares termos uma ação de USUCAPIÃO em que é requerente MARYLARI ADMINISTRADORA DE BENS E IND. LTDA. e requerido este Juízo, alegando que o requerente vem mantendo posse mansa e pacífica há mais de 20 anos sobre uma área de terras com a área de 26943,00 m2, situada no lugar denominado Itaqui, fazendo confrontações com Porcelana Schmidt S/A. Cesul Cerâmica Sul Ltda. e Ismael Ferreira, juntaram documentos e requerem as citações de estilo e arrolaram as testemunhas as quais serão ouvidas na audiência de justificação designada para o dia 20 de março de 1986 às 14,00 horas, a realizar-se nas dependências do Forum local. CITA E CHAMA principalmente os herdeiros de Maria Elisa Ferreira: José Gonçalves Ferreira e sua mulher Ione Ferreira, Lourival Menezes Ferreira e Elsa Ferreira Lenz, Alcides Lourenço Valle s/ mulher Helena Silvia Ferreira e Nair Ione Ferreira, para contestarem o feito no prazo de 15 dias, prazo este que contar-se-á da data da decisão que declarar justificada a posse, a qual somente se efetuará aqueles que participarem da relação processual, visto que a presente citação valerá para todos os atos do processo. Ciente também que não contestada a ação presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. E para que ninguém alegue ignorância mandou expedir o presente edital com prazo de 20 dias que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo — Estado do Paraná, aos cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta e seis. Eu Marilena Vidal Patiño, Escrivã o subscrevi e assino por ordem do MM. Juiz.

Marilena Vidal Patiño
Escrivã

MATERIAL ESCOLAR É NA CENTRAL

CURSO SIGMA

O Curso campolarguense mostra novamente a força dos seus alunos nos vestibulares do Paraná, com aprovação em acima de 50%. Com a dedicação dos professores campolarguenses e o esforço de nossos jovens, o objetivo pôde ser alcançado sem muito desgaste e com ótimo aproveitamento. Veja alguns aprovados:

Universidade Federal do Paraná
Renato de Moura Correio — Engenharia Florestal
Paulo Roberto do Nascimento — Química
Rosangela Rivabem Boiniak — Matemática
Nanci do Rocio Spack — Biologia
Andréia Puppi — História
Silvana de Fátima Vidal — Geografia
Márcia Silva Oliveira — Ciências

Universidade Católica do Paraná
Marcelo José Rivabem — Medicina
Gerson Luís Bora — Química Industrial
Ana Cristina Franco — Pedagogia
Fermina Dias Moreira — Pedagogia
Mariza do Rocio Fabrício da Silva — Letras

CEFET (Centro Federal de Estudos Tecnológicos do Paraná)
Emigdio Camilo — Engenharia Civil

Faculdade Tuiuti
Ari José Stropparo — Psicologia
Mariangela Barbosa Planaro — Pedagogia

U.T.T. (União Tecnológico do Trabalho)
Aline Sidloviski — Processamento de Dados

F.A.E. (Faculdade de Administração e Economia)
Ronald dos Santos Fedalto — Administração

Faculdade Espirita
Jane Antonia Zanin — Estudos Sociais

CURSO SIGMA: VESTIBULARES
UMA OPÇÃO QUE É SOLUÇÃO

STOCO FERRAGENS LTDA.

PARAFUSOS — ATACADO E VAREJO

EXTINTORES, SERRAS MANUAIS, ELETRODOS, BROCAS, BITS, ESMERIL, DISCO DE CORTE.
Rua Centenário n.º 2401-B (próximo ao Corpo de Bombeiros — Fone: 292-3511
CAMPO LARGO — PARANÁ

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ
CARTÓRIO DO CÍVEL E ANEXOS

Edital de citação com o prazo de quinze (15) dias de Marli D'Agostini por se encontrar em lugar incerto e não sabido.

A Doutora Sônia Macedo Juíza Substituta da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná etc....

FAZ SABER, a todos quanto o presente edital virem com o prazo de quinze (15) dias ou dele conhecimento tiverem, que se processando por este Juízo e cartório do Cível Comércio Órfãos e Anexos aos termos de uma ação de Conversão de Separação em Divórcio registrado sob o n.º 10/86, em que requerente Olindo Teixeira Pinto e requerido Marli D'Agostini, brasileira casada, dentista, filha de Dodovino D'Agostini e de Teresa D'Agostini, residente em lugar incerto e não sabido, para querendo contestar a presente ação no prazo legal. E para que não se alegue ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná aos trinta dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e seis. Eu, José Augusto Vidal de Quadros Auxiliar Juramentado o subscrevi.

Sônia Macedo
Juíza Substituta

água mineral OURO FINO

SANTA MÔNICA

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA MINERAL
OURO FINO EM GARRAFÕES DE 20 LITROS

Fone: 292-1905

AV. CEL. CESAR TORRES, 704 CAMPO LARGO — PARANÁ

CURSO SIGMA

UMA OPÇÃO QUE É SOLUÇÃO

★ DEDICAÇÃO ★ COMPETÊNCIA ★ EFICIÊNCIA ★ HONESTIDADE

Use seu bom senso
estude em Campo Largo e
seja mais um calouro

RUA: CENTENÁRIO - 1957 FONE: 292-3871 CAMPO LARGO PR

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ELETRICIDADE - "COCEL"

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 75.805.895/0001-30

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

RELATÓRIO DA DIRETORIA
EXERCÍCIO DE 1985

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e estatutárias, o presente Relatório pretende de maneira resumida, demonstrar as principais atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício de 1985.

Companhia Campo-larguense de Eletricidade/COCEL, Empresa de Economia Mista vinculada a Prefeitura Municipal de Campo Largo, cuja responsabilidade é a distribuição de Energia Elétrica no Município.

Em que pese as dificuldades apresentadas pela conjuntura Nacional, a Cocel graças ao empreendimento de todos os seus setores e departamentos, notadamente o grande empenho demonstrado pelo Sr. Prefeito Municipal em realizar as etapas preconizadas pela sua administração, em prol do povo campo-larguense, atingiu as metas por nós previstas.

Os investimentos realizados no exercício, foram de Cr$ 1.730.729.666 contra Cr$ 423.916.549 do exercício anterior, totalmente efetuado com recursos próprios, possuindo atualmente a Cocel, um dos menores índices de endividamento entre as empresas do setor de Energia Elétrica apenas 24,9%.

Neste período, concentramos grande parte de nossos trabalhos na reforma e ampliações em redes de distribuição da região rural, onde foram construídos 45 quilômetros de novas redes na zona rural e periferia do Município, com a colocação de 696 postes de concreto, instalação de 478 novas luminárias a mercúrio e substituição de 2760 lâmpadas, implantação de 55 novos transformadores, o que permitiu o atendimento a 457 novos consumidores. As obras que merecem maior destaque no exercício de 1985 foram: nova rede de atendimento à Indústria de Porcelana Industrial Paraná-Lorenzetti, reforma total na rede de distribuição do Loteamento São Vicente; e na eletrificação rural destacamos as regiões de Palmital do São Silvestre, Taquarinha e Taquaral, assim como foram concluídas outras 150 obras na Rede de Distribuição do Município.

Para dar atendimento as necessidades internas da empresa, foi instalada uma oficina mecânica, a qual dá total assistência aos veículos da mesma.

No almoxarifado, foi totalmente reformado o sistema de manuseio de postes com a utilização de novos equipamentos.

Para os serviços de atendimento ao consumidor, foi adquirido no ano dois novos veículos, e uma motocicleta para leituristas, bem como a construção da garagem coberta com 300 m2, dando melhor proteção aos equipamentos.

O capital Social em março de 1985 foi elevado de Cr$ 1.200.000.000 para Cr$ 4.000.000.000 com a incorporação da Correção Monetária do Capital, Reinversão de Dividendos, Quota Parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica, parte da Reserva de Lucros e Lucros Acumulados.

O aumento de Pessoal no final do Exercício era de 63 empregados, dando um índice de 182 consumidores por empregado.

A taxa de remuneração obtida no exercício foi de 16,3% contra 6,1% do exercício anterior.

Nesta oportunidade, queremos expressar agradecimentos ao Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica/DNAEE, a Companhia Paranaense de Energia/COPEL, pelo apoio recebido, e especialmente ao Prefeito Municipal de Campo Largo Sr. Carlos Jerônymo Zanlorenzi, pela confiança em nós depositada.

Agradecemos também ao quadro de Pessoal pela dedicação, bem como aos fornecedores em geral, sem a qual não teríamos atingido os resultados tão elevados.

Campo Largo, 25 de janeiro de 1986.

Alcibiades Sprêa
Diretor Presidente

Cláudio Thadeu Cyz
Diretor Financeiro

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 1985

(COMPARATIVO COM 31 DE DEZEMBRO DE 1984)

ATIVO	1985	1984
11 - ATIVO CIRCULANTE		
111 - Disponibilidades		
Numerário Disponível	1.202.877.064	42.085.764
112 - Créditos, Valores e Bens Realizáveis até 01 Ano		
Consumidores	3.509.617.199	792.619.451
Devedores Diversos	175.424.300	26.922.593
Outros Créditos	1.448.798	1.995.933
Menos:-		
Provisão para Créditos de Liq.Duvidosa	101.860.000	18.017.416
Almoxarifado	945.913.269	137.497.547
Serviços em Curso	144.375.603	22.050.655
	4.674.919.169	918.428.783
113 - Despesas Pagas Antecipadamente até 01 Ano		
Pagamentos Antecipados	5.917.836	3.894.550
	5.881.714.069	964.409.097
12 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
121 - Créditos, Valores e Bens Realizáveis após 01 Ano		
FGTS-Conta Empresa	37.736.184	7.660.235
13 - ATIVO PERMANENTE		
131 - Investimentos		
Participações Societárias Permanentes	2.762.710	865.056
132 - Ativo Imobilizado		
Terrenos	82.375.067	25.777.517
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	816.095.677	229.019.124
Menos:-Depreciação Acumulada	25.936.410	1.004.224
Máquinas e Equipamentos	20.644.632.749	5.754.054.416
Menos:-Depreciação Acumulada	3.816.196.611	1.620.154.998
Veículos	1.061.013.071	298.176.355
Menos:-Depreciação Acumulada	175.577.938	42.927.301
Móveis e Utensílios	200.982.865	54.927.710
Menos:-Depreciação Acumulada	36.339.780	8.988.459
	16.791.013.290	8.688.778.056
133 - Ativo Diferido		
Despesa de Remuneração das Imobilizações em Curso	157.030.884	48.492.132
Menos:-Amortização Acumulada	11.549.664	1.676.919
	145.481.218	46.815.213
	16.939.217.218	8.736.458.323
TOTAL DO ATIVO	22.860.267.671	9.708.527.655

PASSIVO	1985	1984
21 - PASSIVO CIRCULANTE		
211 - Obrigações Vencíveis até 01 Ano		
Fornecedores	3.093.726.491	724.416.240
Folha de Pagamento	124.927.424	31.407.601
Tributos e Contribuições Sociais	124.779.012	12.556.403
Distribuição de Lucros	793.940.478	167.404.191
Credores Diversos	9.555.004	3.520.298
Obrigações Estimadas	301.870.773	49.443.149
Outras Obrigações (Encargos do Consumidor MCS 690.139,Recursos Realizáveis em Novas Ações MCS 277.382,Taxa Il.Pública MCS 84.493 Outros MCS 69.329)	1.071.303.996	130.297.976
	5.450.103.178	1.140.233.878
22 - PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
221 - Obrigações Vencíveis Após 01 Ano		
FGTS-Conta Empresa	37.736.184	7.660.235
Obrigações Especiais	1.090.308.302	162.598.640
	1.128.244.486	170.258.875
24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
241 - Capital Social	4.000.000.000	1.200.000.000
242 - Reservas de Capital		
Correção Monetária do Capital Integralizado	8.620.834.496	2.541.433.928
Outras Reservas de Capital	1.306.891	-
244 - Reservas de Lucros		
Reserva Legal	274.055.315	45.746.942
248 - Lucros ou Prejuízos Acumulados		
Lucros Acumulados	3.355.643.105	570.854.032
	16.251.839.807	4.358.034.902
TOTAL DO PASSIVO	22.860.267.671	9.708.527.655

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1985

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLAUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985
(Comparativo com 31 de Dezembro de 1984)

	1985	1984
61 - RÉDITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA		
611 - Receita		
Fornecimento de Energia Elétrica		
Faturado	13.283.376.162	3.516.392.450
Não Faturado	759.696.050	114.477.822
	14.043.072.212	3.630.860.472
Ajustes e Adicionais Específicos	89.157.445	16.367.[illegible]
Serviços Taxados	7.563.605	2.830.166
Reversão de Provisão	13.128.688	-
Outras Receitas	153.535.847	63.562.004
	14.302.452.997	3.713.615.065
613 - Dedução a Receita de Tarifa		
Encargos do Consumidor		
Quota para Reserva Global de Reversão	397.722.189	81.491.385
Quota para Reserva Global de Garantia	914.231.930	357.694.823
	1.311.954.119	439.186.208
615 - Despesas		
Pessoal	1.447.611.112	401.134.903
(-)Transf.para Contas Patrimoniais	302.850.158	82.057.364
	1.144.760.954	319.077.539
Material	2.207.002.674	570.144.305
(-)Transf.para Contas Patrimoniais	1.620.587.572	399.277.074
	586.415.122	189.867.361
Serviços Terceiros	311.955.719	110.465.198
(-)Transf.para Contas Patrimoniais	44.105.787	18.014.925
	267.849.932	92.428.273
Energia Comprada para Revenda	8.424.885.551	2.294.060.608
Quota de Reintegração:		
Ativo Imobilizado		
Depreciação	547.550.725	142.421.004
Ativo Diferido	3.963.567	426.417
	551.514.292	143.054.421
Encargos Sociais (Não Vinculados a Folha de Pagamento)	134.550.442	17.150.144
Despesas Gerais	103.865.799	21.704.3[illegible]
Outras Despesas	93.610.423	22.758.028
(-)Transf. para Contas Patrimoniais	2.049.600	488.118
	91.560.823	22.269.910
	11.307.802.915	3.096.832.651
63 - RÉDITO FINANCEIRO		
631 - Receita		
Receita de Aplicações Financeiras	718.427.215	101.705.317
Renda de Títulos a Receber	-	4.050.563
Variação Monetária	39.047.389	4.944.944
Outras Receitas Financeiras	4.500.144	373.357
	757.974.748	110.694.221
635 - Despesa		
Encargos de Dívidas a Curto Prazo	671.727	19.747.918
Variação Monetária	814.919.277	95.448.969
	815.591.004	115.196.887
Lucro Operacional	1.625.079.707	171.091.940
67 - RÉDITO NÃO OPERACIONAL		
671 - Receita		
Remuneração das Imobilizações em Curso:		
Capital Próprio	1.304.891	11.606.994
Renda de Prestação de Serviço	12.114.205	17.316.596
Renda de Alienação de Bens e Direitos	-	910.000
Lucro na Desativação de Bens e Direitos	6.672.476	727.071
Outras Receitas Não Operacionais	19.068.015	1.788.654
	39.161.587	32.349.315
675 - Despesa		
Custo do Serviço Prestado	-	10.745.21[illegible]
Custo dos Bens e Direitos Alienados	-	4.265.750
Prejuízo na Desativação de Bens e Direitos	34.987.633	4.708.957
Outras Despesas Não Operacionais	5.013.217	171.410
	40.000.850	19.891.327
68 - Saldo da Conta de Correção Monetária	1.256.132.269	393.715.428
Resultado do Exercício Antes do Imposto de Renda	2.880.372.713	577.264.956
(-) Provisão para Imposto de Renda	167.808.699	32.536.907
71 - Resultado do Exercício depois do Imposto de Renda	2.712.564.014	544.728.049
72 - Dedução de Lucro do Exercício		
Participações	153.476.918	42.223.931
Lucro Líquido do Exercício	2.559.087.096	802.504.518
Lucro Líquido por Ação do Capital Social	0,64	0,42

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1984

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLAUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS
(Exercício Social Findo em 31 de Dezembro de 1984)

	1984	1983
I - Saldo no Início do Exercício	80.594.448	28.078.064
Ajuste de Exercícios Anteriores	- 0 -	- 0 -
Incorporação ao Capital ACC 16.03.84	12.884.764	27.758.623
Saldo Exercícios Anteriores	67.709.864	319.441
Correção Monetária do Saldo Inicial	145.764.874	500.178
II - Saldo Ajustado e Corrigido	213.474.740	819.619
III - Lucro Líquido do Exercício	802.504.518	130.815.820
IV - Destinação a Proposta à ACC 16.03.84		
1- Transferência para Reservas		
Reserva Legal	25.125.226	6.540.791
2- Dividendos (0,10 por ação)	120.000.000	44.500.000
	145.125.226	51.040.791
3- Saldo do Exercício	357.379.292	79.775.029
V - Saldo no fim do período (II+IV)	570.854.032	80.594.648

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
(Exercício findo em 31 de Dezembro de 1984)

	1984	1983
I - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 - Lucro Líquido do Exercício	802.504.518	130.815.820
(+)Quota de Reintegração	143.054.421	43.268.387
(-)Resultado da Cor.Monetária	393.715.428	98.667.995
(-)Remuneração das Imob.em Curso	11.606.994	3.296.029
(+)Resultado na Desativação de Bens	8.480.092	1.879.428
(+) Cor.Monetária do Exigível L.Prazo	89.047.109	9.037.263
	337.763.718	83.076.878
1.2 - Realização do Capital Social		
IUCC- Prefeitura	9.473.057	4.254.100
Reinversão de Dividendos	44.500.000	20.000.000
	53.973.057	24.254.100
1.3 - Recursos Originários		
De Aumento do Exigível a Longo Prazo	50.955.974 -	16.052.554
	442.692.749	123.333.532
II - APLICAÇÃO DE RECURSOS		
2.1 - Dividendos	120.000.000	44.500.000
2.2 - Aquisição de Bens do At.Imobilizado	423.916.549	136.417.592
2.3 - Aumento de Aplicações no At.Realizável a Longo Prazo	4.992.974	1.650.247
	548.909.523	182.562.839
III - REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC.LÍQUIDO.	(106.216.774)	(59.229.307

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULL.LÍQUIDO

COMPONENTES	31.12.82	31.12.83	31.12.84	84/83	83/82
ATIVO CIRCULANTE	111.821.194	766.140.912	964.409.097	698.268.185	654.319.716
PASSIVO CIRCULANTE	162.199.896	375.748.919	1.140.233.878	804.484.959	213.549.023
VARIAÇÃO	(50.378.702)	109.408.007)	(215.824.781)	106.216.774)	(59.229.307)

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1984

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLAUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

SILMERI DE FATIMA BELON SOARES PINTO
TCC.CONTABILIDADE-CRC nº 19305-Pr.
CPF: 333.040.219/72

DEMONSTRAÇÃO DOS CONTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
1 - Saldo no Início do Exercício	1.200.000.000	2.541.433.928	45.746.942		570.854.032	4.358.034.902
2 - Ajuste de Exercício Anterior						
Aumento do Capital						
Correção Monetária do Capital Integralizado	2.541.433.928	(2.541.433.928)				
Quota do Imposto Único sobre Energia Elétrica	27.998.690					27.998.690
Realização de Dividendos	120.000.000					120.000.000
Adiantamento para aumento de Capital	30.000.000					30.000.000
Aproveitamento de Lucros	80.567.382				(80.567.382)	
3 - Correção Monetária em ORTN		8.620.834.496	100.354.019		1.075.530.604	9.796.719.119
4 - Lucro Líquido do Exercício					2.559.087.096	2.559.087.096
Destinação Proposta a ACC						
Reserva Legal			127.954.354		(127.954.354)	
Outras Reservas				1.306.891	(1.306.891)	
Dividendos (Ø 0,16 por ação)					(640.000.000)	(640.000.000)
5 - Saldo no fim do Ano	4.000.000.000	8.620.834.496	274.055.315	1.306.891	3.355.643.105	16.251.839.807

NOTAS...EXPLICATIVAS...ÀS...DEMONSTRAÇÕES...FINANCEIRAS

A - A apresentação das Demonstrações Financeiras estão elaboradas segundo as normas estabelecidas no Decreto nº 82.962, de 29 de dezembro de 1978, retificado pelo Decreto de nº 86.441, de 20 de janeiro de 1980.

B - As Receitas e Despesas foram apropriadas segundo o regime de Competência do Exercício.

C - O Ativo Imobilizado é registrado ao Custo de Aquisição Monetariamente Corrigido pelas Variações das ORTN'S, e a Depreciação e Amortização são calculadas pelo "Método Linear" sobre os Bens Corrigíveis Monetariamente, mediante a aplicação das seguintes taxas:

Depreciação:- Instalações de Distribuição - 4%
- Demais Bens - 3%

Amortização:- Despesas de Remuneração das Imobilizações em Curso - 4%

D - O Almoxarifado está avaliado ao preço médio de Aquisição, portanto inferior ao valor do Mercado.

E - As férias vencidas e Proporcionais até a data do encerramento do Exercício, bem como os correspondentes Encargos Sociais, foram Apropriados mediante Constituição de Provisões.

F - A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída até o Limite Máximo de 3% sobre os Créditos a Receber, excluído Poderes Públicos, a qual é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das Contas a Receber.

G - De acordo com os Estatutos da Empresa, os Acionistas terão direito a um Dividendo mínimo de 25% do Lucro Líquido, podendo os mesmos serem reaplicados para futuro aumento de Capital, a ser deliberado em Assembléia Geral.

H - Compensação:

Em 31 de Dezembro de 1985 e 1984 está demonstrado conforme abaixo:

	1985	1984
Custo do Serviço/Déficit	394.686.913	215.779.000
Eletrobrás-Reserva Global de Reversão	541.269.922	143.546.733
Eletrobrás-Reserva Global de Garantia	1.471.869.801	507.637.871
PASCP-Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público	161.289.787	27.860.036
Encargos do Consumidor a Receber:		
IUCC / ICC / IL.PÚBLICA	556.567.384	116.310.448
	3.075.654.407	1.011.134.088

I - O fornecimento de Energia Elétrica em Compensação ao Exercício Anterior é o seguinte:

CLASSE	1985 Nº CONSUMIDORES	1985 MWH	1985 TOTAL	1984 Nº CONSUMIDORES	1984 MWH	1984 TOTAL
Residencial	10.366	12.148	2.089.662.713	9.692	10.414	606.902.637
Comercial	670	4.142	1.431.720.386	634	3.916	358.696.250
Industrial	160	64.044	9.887.887.266	158	51.052	2.487.326.695
Rural	174	549	100.422.693	438	839	46.142.278
Poderes Públicos	89	1.436	314.754.375	80	1.247	77.014.042
Iluminação Pública	1	1.695	202.333.545	1	1.627	52.767.168
Consumo Próprio	2	46	16.295.234	2	18	2.411.402
	11.462	84.060	14.043.072.212	11.005	68.712	3.630.860.472

Campo Largo, 31 de Dezembro de 1985.

ALCIBIADES SPRÊA
DIRETOR PRESIDENTE

CLAUDIO THADEU CYZ
DIRETOR FINANCEIRO

JOSÉ CARLOS CZELUSNIAK
T/C.CONTABIL.-CRC-11083-PR
CPF: 137147909-53

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia Campolarguense de Eletricidade "COCEL", dando cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, além de terem acompanhado através de Documentos e Exames nos Balancetes a Gestão Econômica e Financeira de referida Empresa, examinaram o Balanço Patrimonial da Sociedade, as Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas e o Relatório da Diretoria, relativos ao Exercício de 1985, são de parecer que refletem com propriedade a Situação Patrimonial e Financeira da Companhia, bem como o resultado de suas operações, estando assim, tais Documentos em condições de serem submetidos a apreciação e consequente aprovação por parte dos acionistas.

Campo Largo, 28 de Janeiro de 1986.

RUBENS MAZZON

LUIZ CARLOS PARIS

JOSÉ FRANCISCO ANDRACSSA

ACERVO HISTÓRICO DE CAMPO LARGO